PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA/MG

CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2021

Professor Regente B (PR-B) – Matemática

Tarde

Tipo 2 - VERDE

Organizadora:

Consulplan
AVALIANDO COM GABARITO.

CLASSE: PROFESSOR REGENTE B (PR-B) – MATEMÁTICA

CONHECIMENTOS GERAIS EM EDUCAÇÃO

01

Em uma visão linear do processo ensino-aprendizagem, primeiro ocorre a aprendizagem e, finalmente, a verificação da aprendizagem. Se do ponto de vista das aparências é assim que ocorre, do ponto de vista processual, observando-se o interior da sala de aula, esta perspectiva mostra-se incompleta. Esta distorção está ligada à compreensão das próprias categorias do processo pedagógico. Se não situarmos a avaliação no interior das demais categorias deste processo, ela tenderá sempre a ser considerada de forma isolada, como atividade de final de processo. Considerando uma visão baseada na natureza dinâmica e contraditória do processo pedagógico, está correto o que se afirma em:

A) A avaliação alimenta o processo, dando dicas ao professor e ao aluno sobre o que foi ensinado e aprendido.
B) Para melhorar o processo, basta a otimização de cada uma das etapas com base nos resultados das avaliações.
C) A avaliação está justaposta aos próprios objetivos, formando um par dialético com eles. São os objetivos que dão base para a construção da avaliação.
D) É necessário garantir a unidade entre objetivos-conteúdos-métodos, cabendo posteriormente à avaliação refletir esta unidade e verificar a aprendizagem.
E) O planejamento didático é uma sucessão de etapas que começa com a definição dos objetivos de ensino, passa pela definição do conteúdo, e dos métodos, pela execução do planejado e, finalmente, pela avaliação do estudante.

02

Junto com a família, a escola é um dos principais agentes na formação desses indivíduos, por isso é importante que a educação, livre de qualquer preconceito de gênero, raça e etnia, seja intrínseca ao currículo escolar. Neste contexto, a teorização crítica sobre o currículo esteve inicialmente concentrada na análise da dinâmica de classe, da qual as teorias da reprodução constituem um bom exemplo. Tornou-se logo evidente que as relações de desigualdade e poder na educação e no currículo tinha que levar em conta também as desigualdades educacionais centradas nas relações de gênero, raça e etnia. Em uma perspectiva crítica de currículo, podemos afirmar que:

A) Trata-se de celebrar a diferença e a diversidade, buscando lidar com a questão da diferença como uma questão histórica e política.
B) Procede por simples operação de adição, através do qual o currículo se torna multicultural pelo acréscimo de informações básicas sobre outras culturas e identidades.
C) Concebe a identidade simplesmente como expressão de alguma propriedade cultural intrínseca dos diferentes grupos étnicos e raciais, onde a concepção de identidade é vista como fixa e absoluta.
D) Evita uma abordagem essencialista da questão da identidade étnica e racial, não sendo suficiente evitar as formas mais evidentes de essencialismo, como aquelas fundamentadas na biologia, por exemplo.
E) Incorpora as estratégias de construção das narrativas e das identidades nacionais, étnicas e raciais que têm sido desenvolvidas nos campos teóricos do pós-estruturalismo, dos estudos culturais e dos estudos pós-coloniais.

03

Há, no Brasil, uma naturalização do fracasso escolar, fazendo com que a sociedade aceite que um perfil específico de estudante passe pela escola sem aprender, sendo reprovado diversas vezes até desistir. Essa situação já existia em 2019 e se agravou com a pandemia. "Essa cultura do fracasso escolar acaba por excluir sempre os mesmos estudantes, que já sofrem outras violações de direitos dentro e fora da escola", explica Ítalo Dutra, chefe de educação do UNICEF no Brasil.

(Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/cultura-do-fracasso-escolar-afeta-milhoes-de-estudantes-e-desigualdade-se-agrava-na-pandemia. Acesso em: 28/04/2022.)

É possível afirmar que se o aluno é obrigado à escola por força de Lei, a escola parece não ser obrigada ao aluno, que acredita cumprir a sua parte disponibilizando uma vaga, proporcionando-lhe, assim, o mesmo ponto de partida na escolarização, mas não cumpre seu papel social. Uma das explicações da problemática de fracasso escolar proposta por *Magda Soares* é encontrada na ideologia:

A) Do Dom.
B) Da Linguagem.
C) De Deficiência Social.
D) Da Deficiência Cultural.
E) Das Diferenças Culturais.

04

As *fake news* são um fenômeno mundial de produção e disseminação de notícias falsas sobre os mais diversos assuntos. E isso tem preocupado autoridades públicas, especialistas e, sobretudo, jornalistas. Mas, por que as *fake news* estão ganhando o mundo? Aqui no Brasil, em especial, elas se ancoram no senso comum de uma maneira simples, coloquial ou oralizada que reforça aquilo em que um determinado grupo social toma para si como verdade absoluta, o que alguns especialistas chamam de pós-verdade.

(Disponível em: http://www.cafecomnoticias.com/2018/07/reflexao-o-senso-comum-contribui-para-o.html#.Ym2eddrMI2w. Acesso em: 30/04/2022.)

Na filosofia do cotidiano escolar, *Luckesi* aponta que o senso comum também está presente e nasce do processo de acostumar-se a uma compreensão da realidade. Para o autor, sobre o senso comum pedagógico, assinale a afirmativa correta.

A) Interessa à situação progressista da sociedade em que vivemos, em função do fato de que ele corrobora o surgimento de uma massa crítica de seres humanos pensantes e ativos na sociedade.
B) No planejamento de ensino, sobretudo no item denominado método de ensino ou atividade de ensino, onde está escrito, aula expositiva, dinâmica de grupo ou outras generalidades, é o lugar menos afetado pelo senso comum.
C) Manifesta um entendimento realista do que seja conhecimento, e só podemos chegar a um entendimento relativamente adequado do que venha a ser conhecimento e o seu processo se abandonarmos essa posição pragmática.
D) Uma educação realizada em seus princípios só poderá estar a serviço de uma perspectiva social dominante, pois, mais do que uma interpretação adequada da realidade, ela é uma forma de ver a realidade mítica, acrítica e espontânea.
E) Diz que o que está escrito nos livros é verdadeiro e isto explica na concepção bíblica do livro didático, que se manifesta, dentre outras coisas, pela existência de um livro do aluno e pela liberdade de planejamento exercida pelo professor na sua práxis pedagógica.

05

A democratização da educação faz referência a um processo impulsionado pelos sujeitos da educação, professores e professoras, estudantes e pais e mães de família, e suas organizações sindicais e sociais, para participarem na condução da educação. Algumas escolas tiveram essa ousadia, e realmente transformaram ambiente educacional em todas as suas estruturas, colocando em prática novos paradigmas e provando que uma revolução educacional é possível, assegurando uma educação de qualidade para todos. *Luckesi*, um estudioso das problemáticas da avaliação no Brasil, relaciona sua prática diretamente às questões relacionadas à democratização da educação, que, para ele, está profundamente relacionada:

A) Na permanência e terminalidade, no acesso à escola e na qualidade de ensino.
B) Na apropriação da prática de uma avaliação que qualifique a aprendizagem e não evite a evasão.
C) No desempenho de qualidade por parte dos estudantes, na apropriação dos conteúdos escolares, bem como na avaliação justa e igualitária.
D) Na assunção da avaliação formativa em detrimento da formativa, na ampliação de vagas, bem como na expansão da Educação de Jovens e Adultos (EJA).
E) No resgate da avaliação em sua essência constitutiva, em que, na prática, seja um julgamento de valor sobre manifestações relevantes de uma realidade para uma tomada de decisão.

06

A avaliação se consubstancia quando nós julgamos alguma coisa, que se define como um objeto de avaliação, ou seja, a avaliação não é somente reflexão, menos ainda a intervenção na realidade. A avaliação lança mão da reflexão e pode contribuir com a intervenção, mas não se confunde e não se restringe a tais aspectos, a fim de não confundir avaliação com todo o processo pedagógico. De acordo com o Professor *Alavarse*, para que um juízo possa ser feito sobre algum objeto, deve(m) existir:

I. Informações consistentes a respeito do objeto que pode ser, por exemplo, o domínio que um aluno tem na leitura em língua materna.
II. Critérios de avaliação, isto é, as referências às quais as informações levantadas serão comparadas ou contrastadas.
III. A comparação entre o desejado e o conquistado.
IV. Uma contagem de acertos de um aluno expressa em um tipo de medida, cuja escala é compreendida entre 0 (zero) e o total de acertos possíveis.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I e II.
B) III e IV.
C) I, II e III.
D) I, II e IV.
E) II, III e IV.

07

Preconceitos e discriminações são produzidos social e historicamente e perpassam os diferentes âmbitos da vida coletiva. Estão presentes na escola e comprometem o convívio, interferem nas relações, colocam entraves à experiência de vida democrática dos estudantes e dos adultos e até mesmo ao aprendizado. Podem ser de natureza étnico-racial, física, linguística, religiosa, política, socioeconômica, geracional, de gênero etc. Podem aparecer também nas decisões pedagógicas, nas normas de convívio, na organização da rotina e do espaço, nos encaminhamentos disciplinares, dentre outras situações. No município de Juiz de Fora, a Lei nº 13.502/2017 estabelece o Plano Municipal de Educação que visa, dentre outros objetivos, consolidar as instituições de ensino como espaços coletivos de respeito às diversidades. De acordo com este plano, por respeito às diversidades, devemos entender estritamente a garantia de:

A) Entendimento de que todo ser humano, independentemente de sexo, gênero, raça ou com necessidades educacionais especiais, tem direito à instrução, que deve ser gratuita e obrigatória, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais.

B) Que a instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz. O respeito à diversidade estende-se ao atendimento educacional especializado, oferecendo condições físicas para esta universalização, a todas as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

C) Universalização do acesso ao ensino fundamental, com progressiva expansão de acesso ao ensino médio, na rede regular de ensino, e o atendimento educacional especializado, oferecendo condições físicas para esta universalização, a todas as pessoas com deficiência em idade escolar, de modo a concretizar os valores constitucionais da dignidade humana e da cidadania pela inclusão plena desta parcela da população ao sistema de ensino local.

D) Expansão do acesso à educação básica na rede regular de ensino, sobretudo à população quilombola, aos indígenas, aos jovens e adultos, estes últimos prioritariamente em currículos adaptados e em menor tempo de permanência na escola. A universalização de ensino estende-se ao atendimento educacional especializado, oferecendo condições físicas para esta universalização, a todas as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

E) Universalização do acesso à educação básica na rede regular de ensino e atendimento educacional especializado, oferecendo condições físicas para esta universalização, a todas as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de modo a concretizar, no espaço do município de Juiz de Fora, os valores constitucionais da dignidade humana e da cidadania pela inclusão plena desta parcela da população ao sistema de ensino local.

08

Espera-se que a escola propicie um ambiente de convivência acolhedor, livre de violência e um saber interessante. Todavia, ainda hoje, falta a muitas escolas uma educação que leve em consideração as diferenças entre seus componentes: a diversidade cultural; a condição social; as possibilidades de cada um; e, as visões de mundo. Infelizmente, o resultado disso é que a escola reproduz as discriminações sociais. A teoria do capital linguístico escolarmente rentável denuncia sob a função atribuída à escola, a promoção da igualdade social, sua verdadeira função: a preservação das discriminações sociais. A respeito desta teoria, analise as afirmativas a seguir.

I. A cultura e a linguagem dos grupos desfavorecidos sofrem um processo de depreciação; a aquisição e o domínio do capital cultural e linguístico tornam-se uma exigência do mercado dos bens simbólicos.

II. Uma linguagem não legítima é uma linguagem não reconhecida socialmente; por isso, muitos não dominam a linguagem da escola, nem para compreender, nem para se expressar: não dispõem do capital linguístico escolarmente rentável.

III. A não posse do capital é uma das principais causas da maior incidência do fracasso escolar entre os alunos pertencentes às camadas populares.

IV. A posse do capital explica as maiores possibilidades de sucesso, na escola, dos alunos pertencentes às classes favorecidas.

Está correto o que se afirma em

A) I, II, III e IV.
B) I e II, apenas.
C) III e IV, apenas.
D) I, II e III, apenas.
E) II, III e IV, apenas.

09

Demonstrando afetividade

Há quem acredite que para ser afetivo é preciso abraçar e beijar os alunos. Algumas crianças chegam a passar doze horas por dia na escola e ficar todo esse tempo sem receber um abraço não é bom, mas essa não é a única forma de demonstrar afeto. Promover uma roda de conversa no início da aula e ouvir com atenção os alunos contarem o que fizeram em casa, sentar ao lado deles enquanto desenham e perguntar a respeito, contar uma história enquanto troca a fralda, acompanhar as brincadeiras e observar o que estão falando entre si são formas pelas quais o professor pode demonstrar carinho, atenção e cuidado pela sua turma.

(Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/17883/afetividade-na-educacao-infantil-a-importancia-do-afeto-para-o-processo-de-aprendizagem.)

Com base nos pressupostos *wallonianos* que buscam a compreensão do indivíduo na sua totalidade ressaltando os aspectos biológico e psicológico para o entendimento da relação cognitiva com a afetividade e suas implicações educacionais, destacam-se:

I. A compreensão do ser humano como pessoa integral sob a ótica da concepção psicogenética do desenvolvimento humano.

II. O desenvolvimento afetivo visto como um processo contínuo ao longo de um *continuum*. As mudanças ocorrem de forma sequencial e todos os níveis são passados na mesma ordem a todas as pessoas.

III. A discussão dialética da afetividade, cognição e dos níveis biológicos e socioculturais, além das contribuições para o processo de ensino e aprendizagem.

IV. A valorização da relação professor-aluno e a escola, como elementos fundamentais no processo de desenvolvimento completo da pessoa.

Está correto o que se afirma em

A) I, II, III e IV.
B) I e IV, apenas.
C) II e III, apenas.
D) II e IV, apenas.
E) I, III e IV, apenas.

10

Se a educação ambiental é marcada, no seu surgimento, por uma tradição naturalista, que fragmenta a análise da realidade, que estabelece a dicotomia entre natureza e sociedade, torna-se fundamental ao pensar as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental que se busque superar essa marca. O reconhecimento do papel transformador e emancipatório da educação ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial em que se evidencia, na prática social, a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, bem como as necessidades planetárias. Assim, sobre a educação ambiental, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) Visa à construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e com a proteção do meio ambiente natural e construído.

( ) É atividade neutra, já que envolve valores, interesses, visões de mundo; desse modo, deve assumir, na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica.

( ) Deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza e a sociocultura, valorizando a visão despolitizada e naturalista presente na prática pedagógica das instituições de ensino.

( ) Deve ser integradora, em suas múltiplas e complexas relações, como um processo contínuo de aprendizagem das questões referentes ao espaço de interações multidimensionais, seja biológica, física, social, econômica, política e cultural.

( ) Propicia mudança de visão e de comportamento mediante conhecimentos, valores e habilidades necessários para a sustentabilidade, protegendo, assim, o meio ambiente para as gerações presentes e futuras.

A sequência está correta em

A) V, F, F, V, V.
B) F, V, V, V, F.
C) V, F, F, F, F.
D) F, V, V, F, F.
E) V, V, V, F, V.

11

Na maioria das escolas, a ponte que liga o que se faz e o que se deseja fazer expressa no Projeto Político-Pedagógico (PPP) se rompe e tudo fica no nível do desejável. Um clima de insatisfação alastra-se entre os educadores e a tendência tem sido buscar em elementos externos a justificativa do não realizado. Alguns elementos citados são a ausência de uma política mais efetiva, recursos de forma geral, tempo e outras justificativas. Certamente e por algum tempo, esses argumentos parecem aliviar a frustração dos profissionais da educação, pois são justificativas procedentes, mas, aos poucos, e através da evidência mais viva que a escola possui, o aluno, a baixa qualidade do processo de ensino-aprendizagem volta a indicar por alguma (re)construção que pode e deve ser gerada na própria escola, atenuando ou mesmo transpondo as interferências negativas externas. Os discursos encontrados nos documentos, frequentemente críticos e inovadores, nem sempre traduzem o vivido na escola. Este descompasso entre o discurso e a ação tem sua causa, EXCETO:

A) No descompasso entre o explícito e o implícito, que é um convite a uma reflexão mais detalhada sobre o que direciona as relações de poder na vida cotidiana na escola.
B) Na impossibilidade de se alterar as posturas pedagógicas; apesar disso, serão as novas propostas bem elaboradas, que são produzidas pelas instâncias que pensam a escola, que promoverão mudanças.
C) Na complexidade de captar a riqueza de aspectos que se colocam em torno das manifestações das pessoas; ainda assim é necessário estar atento ao cotidiano como espaço, inclusive, do simbólico e do imaginário.
D) Na incompreensão de que tudo aquilo que é determinado pelas esferas superiores, como orientações metodológicas, níveis de autonomia social etc., produz-se e constrói-se, na verdade, “do” e “no” cotidiano.
E) Nos elementos norteadores da prática pedagógica dos profissionais da educação, já que as tendências pedagógicas praticadas são consequentes de valores e princípios acumulados ao longo da experiência vivencial de cada profissional.

12

A prática do capacitismo atinge a pessoa com deficiência de diferentes maneiras, como o acesso ao meio físico e a criação de barreiras para que exerçam atividades independentemente; e também como barreiras socioemocionais quando essas pessoas são tratadas como incapazes, dependentes, sem vontade ou voz própria para exprimir suas vontades. Tratar uma pessoa deficiente de forma infantilizada, incapaz de compreender o mundo, um problema em um serviço público por exigir acessibilidade, assexualizada, inferior, ou que deva ser medicada e afastada do convívio comum dos demais cidadãos, são exemplos de capacitismo. O Estatuto da Pessoa com Deficiência, apesar de não trazer o termo em suas normativas, orienta quanto às discriminações contra as pessoas com deficiência, que devem ser encaradas como violações de direitos. De acordo com o referido Estatuto, está correto o que se afirma em:

A) A pessoa com deficiência não está obrigada à fruição de benefícios decorrentes de ação afirmativa.
B) A pessoa com deficiência será poupada de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante, desde que haja denúncia destas ações.
C) Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação, exceto quando esta garantir o atendimento de suas necessidades mais específicas.
D) Para os fins da proteção mencionada no Estatuto, são considerados especialmente vulneráveis a criança e o adolescente com deficiência, sendo o atendimento desta população prioridade em relação à mulher e ao idoso com deficiência.
E) Considera-se discriminação em razão da deficiência toda forma de distinção, restrição ou exclusão, por ação ou omissão, que tenha o propósito ou o efeito de prejudicar, impedir ou anular o reconhecimento ou o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais de pessoa com deficiência, excluindo a recusa de adaptações razoáveis e de fornecimento de tecnologias assistivas, já que estas são limitadas à Lei Orçamentária.

13

De acordo com *Mantoan* não estamos caminhando decisivamente na direção da inclusão, seja por falta de políticas públicas de educação apontadas para estes novos rumos, seja por outros motivos menos abrangentes, mas relevantes, como pressões corporativas, ignorância dos pais, acomodação dos professores. Segundo a autora, as grandes inovações são, muitas vezes, a concretização do óbvio, do simples, do que é possível fazer, mas que precisa ser desvelado, para que possa ser compreendido por todos e aceito sem muitas resistências, senão aquelas que dão brilho e vigor ao debate das novidades. Sobre as mudanças ocorridas nas redes de ensino público e particular que resolveram adotar medidas inclusivas de organização escolar, *Montoan* aponta que, EXCETO:

A) Podem ser observadas sob o ângulo dos desafios provocados por essa inovação.
B) Podem ser observadas sob o ângulo das perspectivas que se abrem à educação escolar, a partir da implementação de projetos inclusivos.
C) Podem ser observadas sob o ângulo das ações no sentido de efetivá-la nas turmas escolares, incluindo o trabalho de formação de professores.
D) Possuem como base o princípio democrático da educação para todos, e que só se evidencia nos sistemas educacionais que se especializam em todos os alunos.
E) Possuem como base o princípio democrático da educação para todos, e que só se evidencia nos sistemas educacionais que se especializam em alunos com deficiência.

14

Todos parecem saber a que nos referimos quando falamos em currículo escolar; entretanto, a expressão também gera dúvidas e algumas dificuldades para defini-la com clareza. Para alguns, apenas o "conteúdo de cada matéria" ou "o conjunto de saberes construído pela humanidade e que deve ser transmitido às novas gerações", outros se referem à "proposta pedagógica da escola" e "aquilo que cai nas provas". *Giroux* acredita que é possível canalizar o potencial de resistência demonstrado por estudantes e professores para desenvolver uma pedagogia e um currículo que tenham um conteúdo claramente político. Sobre os conceitos centrais a essa concepção emancipadora ou libertadora do currículo e da pedagogia, analise as afirmativas a seguir.

I. Esfera pública: a escola e o currículo devem funcionar como esfera pública, local onde os estudantes têm oportunidade de exercer habilidades democráticas de discussão e de participação.

II. Competências: o foco deve ser no desenvolvimento de conteúdos procedimentais.

III. Intelectuais transformadores: os professores devem ser vistos como intelectuais transformadores.

IV. Voz: a escola como espaço onde os estudantes possam ser ouvidos e atentamente considerados.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I e III.
B) II e III.
C) II e IV.
D) III e IV.
E) I, III e IV.

15

De forma geral, o termo "cognição" se refere ao que está relacionado ao conhecimento, ou seja, ao acúmulo de informações adquiridas por meio da aprendizagem e da experiência. Esse processo é estudado por diferentes campos científicos, como a neurociência, a psicologia e a antropologia. A psicologia, em especial, concedeu grandes contribuições para entendermos como o processamento das informações influencia no nosso comportamento e como adquirimos conhecimento. *Jean Piaget* trouxe avanços consideráveis para as pesquisas sobre o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem na década de 1950. Segundo o autor:

A) A criança começa a pensar em termos de configuração perceptiva ou *Gestalt* e não somente em termos de transformação.
B) O desenvolvimento cognitivo é inevitável e segue uma direção inexorável, sendo que cada passo depende simultaneamente do sujeito e do meio.
C) O desenvolvimento equivale à aprendizagem e acontece por força da ação do sujeito que conta com a maturação; procede continuamente a assimilações e acomodações (equilibração).
D) A noção de desenvolvimento cognitivo para *Piaget* tem um forte componente histórico e social. Ignorar isso é desvirtuar o significado essencial do conceito central da Epistemologia Genética: o apriorismo.
E) Se o sujeito cognoscente não encarar o desafio e o meio não oferecer condições objetivas para o desenvolvimento cognitivo acontecer, o desenvolvimento não avançará, ou avançará aquém, ou muito aquém das possibilidades.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ÁREA

16

***Bicudo* (2010) ancorada em uma visão de filosofia da educação matemática, bem como da matemática, assumidas na postura fenomenológica, explicita os significados da filosofia da educação matemática em sua obra. Segundo a autora *Bicudo* (2010), quanto à filosofia da educação matemática, assinale a afirmativa correta.**

A) Trabalha, valendo-se, exclusivamente, de estudos da Psicologia, da Antropologia e da História, que são chamados a contribuir com os assuntos trabalhados.
B) Considera a visão de mundo e de conhecimentos presentes no movimento do pensamento fenomenológico, conforme a abordagem fenomenológica, não efetuando uma crítica radical com base nas suas raízes e hermenêutica, seguida de reflexão da investigação efetuada.
C) Tem como foco de estudo a própria análise reflexiva e crítica da produção em educação matemática, seja ela tomada no plano do ensino ou da pesquisa. É como a educação matemática e todas as suas regiões de inquérito: uma área que solicita investigação inter, multi e transdisciplinar.
D) Trabalha de maneira mais próxima da matemática por ter como foco de interesse a própria multidisciplinaridade da matemática e da educação, embora trabalhe segundo os procedimentos característicos da filosofia e com as interrogações filosóficas dirigidas a essa área multidisciplinar.
E) Tem como tarefa manter vivo o movimento de ação-reflexão-ação nas atividades realizadas e atualizadas em educação matemática, que ocorrem no mundo-vida, cotidianamente, e concernentes às políticas públicas da educação, além de outras atividades não mencionadas, mas que cabem no que chamamos de educação matemática ou a ela se referem.

17

De acordo com *Klusener* (2007), em capítulo publicado no livro "Ler e escrever: compromisso de todas as áreas", na álgebra elementar, pode-se identificar os seguintes tópicos: as variáveis; as expressões algébricas; os cálculos com as expressões algébricas; a resolução de equações e inequações; e, sistemas de equações. Esses termos, segundo a autora, estão associados a métodos e regras algébricas bem específicas que, em parte, derivam e, em parte, diferem notadamente das regras e métodos aritméticos aprendidos e utilizados pelos alunos. De acordo com *Klusener* (2007), analise as afirmativas a seguir.

I. Os temas e os métodos algébricos têm uma forma não específica de se manifestar: o simbolismo algébrico.
II. A álgebra se apresenta como um simplificador e facilitador das tarefas matemáticas.
III. O simbolismo algébrico é difícil de ser compreendido, assimilado, e de ser corretamente utilizado.
IV. A aquisição da notação simbólica pela humanidade tem sido um processo muito lento e até tortuoso.

Está correto o que se afirma apenas em

A) II e III.
B) I, II e III.
C) I, II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

18

De acordo com *D'Ambrósio* (2001), Etnomatemática, em um caráter antropológico, é a matemática praticada por grupos culturais, tais como comunidades urbanas e rurais, grupos de trabalhadores, classes profissionais, crianças de uma certa faixa etária, sociedade, indígenas, e tantos outros grupos que se identificam por objetivos e tradições comuns aos grupos. Segundo o autor, a Etnomatemática possui várias dimensões; relacione adequadamente as dimensões às suas respectivas afirmativas.

1. Dimensão conceitual. **( )** Uma forma muito eficaz de manter um indivíduo, grupo ou cultura inferiorizado é enfraquecer suas raízes, removendo os vínculos históricos e a historicidade do dominado. Essa é a estratégia mais eficiente para efetivar a conquista.

2. Dimensão cognitiva. **( )** O acúmulo de conhecimentos compartilhados pelos indivíduos de um grupo tem como consequência compatibilizar o comportamento desse indivíduos; e, acumulados, esses conhecimentos compartilhados e comportamentos compatibilizados, constituem a cultura do grupo.

3. Dimensão política. **( )** Ao se deparar com situações novas, reunimos experiências de situações anteriores, adaptando-as às novas circunstâncias e, assim, incorporando à memória novos fazeres e saberes. Graças a um elaborado sistema de comunicação, as maneiras e os modos de lidar com as situações vão sendo compartilhadas, transmitidas e difundidas.

4. Dimensão educacional. **( )** Não se trata de ignorar nem rejeitar conhecimentos e comportamentos modernos. Mas, sim, aprimorá-los, incorporando valores de humanidade, sintetizados em uma ética de respeito, solidariedade e cooperação.

A sequência está correta em

A) 1, 2, 3, 4.
B) 4, 1, 2, 3.
C) 3, 1, 2, 4.
D) 2, 1, 3, 4.
E) 4, 3, 2, 1.

19

Na obra "Ler e escrever: compromisso de todas as áreas", Neves e seus colaboradores (2007) apontam que todo aluno deve ter acesso a ler e a escrever em boas condições, mesmo que nem sempre tenha uma caminhada escolar bem traçada. Independentemente de sua história, merece respeito e atenção quanto as suas vivências e expectativas. Daí a importância da intervenção mediadora do professor e da ação sistematizada da escola na qualificação de habilidades indispensáveis à cidadania e à vida em sociedade. De acordo com Neves e seus colaboradores (2007), são funções do professor, em relação a sua intervenção mediadora e ação sistematizada, EXCETO:

A) Auxiliar a interpretar e a estabelecer significados.
B) Assumir sua tarefa de mediador de leitura, escrevendo e dialogando.
C) Escolher o que será lido: o livro, o texto, a paisagem, a imagem, a partitura, o corpo em movimento e o mundo.
D) Promover experiências, situações novas e manipulações que conduzam à formação de uma geração de leitores.
E) Reconhecer os variados e inovadores recursos tecnológicos, disponíveis para a comunicação humana presentes no dia a dia.

20

Os autores *Ocampo*, *Santos* e *Folmer* (2016) apontam que o termo "atitude interdisciplinar" está embasado na ousadia pela busca da pesquisa, a fim de que o professor possa transformar a insegurança em construção interdisciplinar, fomentada pelas trocas e diálogos com as pessoas envolvidas. De acordo com tais autores, em relação à atitude interdisciplinar, é possível afirmar que possibilita:

A) Não apenas a interação entre as pessoas, já que tem o potencial para motivar outros professores.
B) Não apenas a interação de conteúdo, pois tal perspectiva não tem potencial para motivar outros professores que compõem o corpo docente.
C) A interação entre as pessoas; porém, apenas a interação de conteúdo tem o potencial para motivar outros professores que compõem o corpo docente.
D) A interação de conteúdo; no entanto, apenas a interação entre pessoas tem potencial para motivar outros professores que compõem o corpo docente.
E) Não apenas a interação de conteúdo, mas também a interação entre pessoas, pois tal perspectiva tem potencial para motivar outros professores que compõem o corpo docente.

21

A autora *Klusener* (2007), em capítulo publicado no livro "Ler e escrever: compromisso de todas as áreas", apresenta alguns pontos conclusivos a respeito da álgebra e sua linguagem. Nesse sentido, de acordo com a autora, para cada ponto apresentado a seguir, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) A linguagem algébrica é uma linguagem que tem especificidades tanto da linguagem aritmética quanto da linguagem natural, podendo ser identificada pelo seu próprio código, sua própria simbologia; é devido a tais aspectos que se torna compreensível.
( ) A álgebra se constitui somente de conteúdo. Existem também os métodos, as notações e o simbolismo algébrico, que estão conectados aos conteúdos.
( ) As estratégias utilizadas na tradução da linguagem natural para a linguagem algébrica não deve ser mais um ponto a ser considerado.
( ) A competência algébrica deve ser valorizada somente pela destreza e manipulação de símbolos, e não pelo domínio e uso da linguagem.

A sequência está correta em

A) V, V, V, F.
B) V, F, V, F.
C) F, V, F, V.
D) V, F, F, F.
E) F, F, V, V.

22

De acordo com *Carrasco* (2007), em capítulo publicado no livro: "Ler e escrever: compromisso de todas as áreas", de modo geral, as pessoas não sabem dizer o que é matemática, mas sabem responder se gostam ou não dela, e até conseguem explicar o porquê. Pode-se afirmar, de acordo com a autora, que a maioria das pessoas sofrem pelo conhecido "medo da matemática". *Carrasco* (2007) destaca como dificuldades com a matemática, EXCETO:

A) Desconhecimento dos limites da matemática.
B) Impossibilidade de ler e escrever em matemática.
C) Falta de relevância dentro da sociedade e da escola.
D) Linguagem matemática e seu caráter de universalidade dentro dos sistemas escolares.
E) Incompreensão das relações estabelecidas entre a matemática e as demais áreas do conhecimento.

23

De acordo com *Carrasco* (2007), em capítulo publicado no livro: "Ler e escrever: compromisso de todas as áreas", a crítica ao formalismo (ou mentalidade formalista) não pode consistir na negação de sua eficiência, mas pode e deve, por outro lado, ser desenvolvida com o objetivo de mostrar que o formalismo elimina da matemática uma série de elementos que não são compatíveis com o seu aspecto mecânico e rígido e que poderiam expressá-la como uma construção humana. De acordo com *Carrasco* (2007), são elementos que o formalismo elimina da matemática, EXCETO:

A) O erro.
B) O método axiomático.
C) A história da descoberta.
D) A influência exercida pelo ambiente social.
E) A ideia de que se pode fazer novas descobertas.

24

***Neves* e seus colaboradores (2007), na obra "Ler e escrever: compromisso de todas as áreas", apontam que, especialmente, os professores que atuam no ensino fundamental e médio são os principais mediadores de leituras e escritas significativas, promotoras do crescimento pessoal e social de cada estudante. De acordo com Neves e seus colaboradores (2007), é possível afirmar que ler e escrever:**

I. Sempre foram tarefas indissociáveis da vida escolar e das atribuições dos professores.

II. Forjaram o padrão funcional de escola elitizada do passado, que atendia a parcelas pouco numerosas da população em idade escolar.

III. Tem sido uma questão dramática da escola recente, sem equipamentos e estendida a quase toda a população.

IV. São tarefas na escola, em cada sala de aula e na biblioteca, esta como um espaço convergente de todas as atividades.

Está correto o que se afirma em

A) I, II, III e IV.
B) II e IV, apenas.
C) III e IV, apenas.
D) I, II e III, apenas.
E) I, III e IV, apenas.

25

***Santos* e *Murari* (2010), em obra organizada por *Bicudo* (2010), indicam que a beleza das pavimentações, a possibilidade de exploração dos conceitos geométricos envolvidos no seu estudo e a importância da geometria para a matemática e para a arte indicam a possibilidade de efetivação de um trabalho interdisciplinar em educação matemática envolvendo áreas de conhecimento que constituam sua interface. Ao assumir uma postura fenomenológica, de acordo com os autores *Santos* e *Murari* (2010), assinale a afirmativa INCORRETA.**

A) O olhar para a realidade com um olhar fenomenológico destaca a importância de trabalhos que envolvam diferentes áreas, em busca de superar as barreiras das disciplinas e avançar em direção à construção de um conhecimento holístico.
B) A arte é considerada uma área que complementa os estudos matemáticos, pois as ideias geométricas estão presentes no mundo-vida e podem se mostrar por diferentes perspectivas, de modo que as situações que envolvem tais conceitos revelam sua magnitude.
C) O "olhar", que se faz na intencionalidade de buscar ver o que se mostra, destacando os materiais utilizados, as cores, as operações bem como, os diálogos esclarecedores é o ponto de convergência das atitudes que enfocam essas atividades atentamente em vez de tomá-las apenas como experiências empíricas.
D) O currículo escolar compartimentado em disciplinas dissociadas entre si está sustentado por uma visão cartesiana de realidade e de conhecimento, na qual o ser humano é tratado como recipiente, o conhecimento sensível é tido como enganoso; a ciência aceita como verdadeira a matemática, por sua exatidão e objetividade.
E) O destaque está no movimento de construção do conhecimento, o que não se limita à especificidade própria de cada área, pois o que se busca é ampliar a perspectiva de olhar para as possibilidades educacionais de determinado tema ou assunto, caracterizando a predisposição para efetivar trabalhos de integração entre as disciplinas envolvidas.

26

***Barreto* e *Anastácio* (2010), conforme apresentado no livro organizado por *Bicudo* (2010), têm desenvolvido estudos e pesquisas sobre a constituição da ideia de número. Nesse sentido, de acordo com *Barreto* e *Anastácio* (2010), podemos afirmar que, ao trabalhar número com as crianças, os professores:**

I. Demonstram preocupação em iniciá-las no estudo do número, apresentando-lhes quantidades (seja por meio de objetos manipuláveis como pedrinhas, fichas coloridas, canudinhos etc., ou objetos representados em desenhos).

II. Passam a mostrar os símbolos que as crianças devem usar para registrar aquela determinada quantidade, após a apresentação delas.

III. Enfatizam o símbolo do número, após apresentar as quantidades e os símbolos empregados no registro, contribuindo para que a criança amplie sua compreensão.

IV. Passam apressadamente sobre o que significa aquela operação, durante o trabalho com operações matemáticas, enfatizando de maneira reiterada o algoritmo.

Está correto o que se afirma em

A) I, II, III e IV.
B) III, apenas.
C) II e III, apenas.
D) I, II e IV, apenas.
E) I, III e IV, apenas.

27

***Barreto* e *Anastácio* (2010), conforme apresentado no livro organizado por *Bicudo* (2010), apresenta os estudos desenvolvidos com números, identificando duas principais tendências no trabalho com a matemática escolar: a proposta tradicional e a proposta que segue tendências atuais. Nesse sentido, de acordo com *Barreto* e *Anastácio* (2010), podemos classificar as afirmações com "proposta tradicional" ou como "tendência atual"; analise as afirmativas a seguir.**

I. "_____: enfatiza a matemática como um conhecimento finalizado, pronto para ser transmitido."

II. "_____: enfatiza a relação ensinar-aprender, em que o professor é aquele que sabe, e que, portanto, ensina, enquanto o aluno deve aprender, aceitando passivamente o discurso do professor."

III. "_____: insere a matemática no contexto da criança ao trazer exemplos que são de sua vida."

IV. "_____: privilegia uma abordagem dos conteúdos escolares de forma gradual e sequenciada."

Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente as afirmativas anteriores.

A) **I.** Tendência atual **II.** Tendência atual **III.** Proposta tradicional **IV.** Tendência atual

B) **I.** Proposta tradicional **II.** Tendência atual **III.** Proposta tradicional **IV.** Tendência atual

C) **I.** Tendência atual **II.** Proposta tradicional **III.** Tendência atual **IV.** Proposta tradicional

D) **I.** Proposta tradicional **II.** Proposta tradicional **III.** Proposta tradicional **IV.** Tendência atual

E) **I.** Proposta tradicional **II.** Proposta tradicional **III.** Tendência atual **IV.** Proposta tradicional

28

O Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora (2020), baseado na Base Nacional Comum Curricular (2017), apresenta oito competências específicas de matemática para o ensino fundamental. Dentre tais competências específicas, pode-se apontar:

I. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

II. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.

III. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las, crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

IV. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordam, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I e II.

B) III e IV.

C) I, II e III.

D) I, III e IV.

E) II, III e IV.

29

De acordo com *Mondini*, *Mocrosky* e *Santos* (2010), na obra "Filosofia de educação matemática", as necessidades práticas e o vislumbre de padrões em atividades cotidianas deram origem à geometria, ciência historicamente conhecida pelo rigor e pela formalidade, que constitui a base do edifício matemático. E, ainda, de acordo com as autoras, o modelo euclidiano acabou por se conservar como o principal referencial para o ensino escolar de geometria. De acordo com *Mondini*, *Mocrosky* e Santos (2010), em relação ao modelo euclidiano e o ensino escolar de geometria, assinale a afirmativa INCORRETA.

A) A ênfase recai na linguagem proposicional e no tratamento do conhecimento geométrico formalizado.

B) O mundo teórico é privilegiado, presente nas salas por meio de textos, falados e escritos, e de atividades programadas de ensino e aprendizagem.

C) O aspecto intuitivo é privilegiado, em detrimento das formalizações e abstrações e do movimento que leva à construção dos conceitos geométricos.

D) O ato embasado na percepção e suas respectivas expressões, as quais pode revelar uma compreensão existencial da geometria, não recebe atenção.

E) A ênfase está na abordagem que trata o conhecimento geométrico como algo estabelecido e desligado de qualquer vínculo com o mundo onde as ações são efetuadas.

30

Segundo *Rosa Monteiro Paulo* (2010), em capítulo na obra "Filosofia da educação matemática", pesquisas históricas indicam que o matemático fazia do diagrama uma espécie de investigação de hipóteses e, após compreendê-lo, redigia o texto. Atualmente, a autora discute o significado dos diagramas para o entendimento da matemática dos alunos, considerando que:

I. O entendimento favorecido pelos diagramas relaciona-se à compreensão da linguagem em que, por exemplo, os teoremas são expressos ou as demonstrações são construídas.

II. A investigação de propriedades por meio de diagramas ajuda o aluno a entender o que está sendo exposto pela teoria matemática.

III. O significado principal dos diagramas deixa de ser subjacente à compreensão da situação matemática e abrem-na ao entendimento.

IV. A visualização por meio dos diagramas é elemento intuitivo de apoio à compreensão matemática, sendo mais atraente do que a linguagem proposicional.

Está correto o que se afirma apenas em

A) II e III.
B) I, II e III.
C) I, II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

31

Uma investigação matemática, segundo *Ponte*, *Brocardo* e *Oliveira* (2013), desenvolve-se, usualmente, em torno de um ou mais problemas e a sua realização envolve quatro momentos principais; assinale-os.

A) Organização de dados; formular conjecturas; testes e reformulações; e, justificação e avaliação.
B) Organização de dados; formular conjecturas; refinar uma conjectura; e, justificar uma conjectura.
C) Exploração e formulação de questões; conjecturas; testes e reformulação; e, justificação e avaliação.
D) Exploração e formulação de questões; conjecturas; testes e reformulação; e, refinar uma conjectura.
E) Exploração e formulação de questões; reconhecer uma situação problema; explorar a situação problema; e, formular questões.

32

De acordo com *Lopes* e *Carvalho* (2005), a literacia estatística requer o desenvolvimento do pensamento estatístico, permitindo que uma pessoa seja capaz de usar ideias estatísticas, atribuindo significado a elas. Considerando que o ensino de estatística sofreu mudanças ao longo do tempo, almejando o desenvolvimento do pensamento estatístico, entre os anos de 1950-1960, de 1960-1970 e 1970-1980, tinha ênfase, respectivamente:

A) Nas ferramentas e nos métodos necessários para resolver os problemas; na revolucionária forma de trabalhar estatística em sala de aula; e, na introdução da análise exploratória dos dados.
B) Na análise exploratória dos dados; no processo de análise, descoberta, formulação, divulgação de hipóteses e resultados; e, nas ferramentas e métodos necessários para resolver os problemas.
C) Nos aspectos matemáticos e em torno de classes de problemas semelhantes entre si; na introdução da análise exploratória dos dados; e, nas ferramentas e métodos necessários para resolver os problemas.
D) Nas ferramentas e nos métodos necessários para resolver os problemas; nos aspectos matemáticos e em torno de classes de problemas semelhantes entre si; e, na introdução da análise exploratória dos dados.
E) Nas fortes preocupações centradas nas ferramentas e nos métodos necessários para resolver os problemas; na introdução da análise exploratória dos dados; e, no processo de análise, descoberta, formulação, divulgação de hipóteses e resultados.

33

Sobre o papel do professor em uma aula de investigações matemáticas, *Ponte*, *Brocardo* e *Oliveira* (2013), apontam que ele tem papéis determinantes como, EXCETO:

A) Privilegiar uma postura investigativa, colocando questões que possam clarificar ideias.
B) Desafiar os alunos, procurando criar um ambiente adequado ao trabalho investigativo.
C) Avaliar o progresso dos alunos, recolhendo informações sobre o modo como ele desenrola o trabalho.
D) Apoiar o trabalho dos alunos, garantindo que sejam atingidos os objetivos estabelecidos para a atividade.
E) Deixar o raciocínio matemático de modo autêntico, para os alunos, dada a natureza desse tipo de atividade.

34

As investigações matemáticas são consideradas uma atividade de aprendizagem, de acordo com *Ponte*, *Brocardo* e *Oliveira* (2013) e, como em todas as demais atividades, deve haver avaliação. Essa avaliação permitirá ao professor saber se os alunos estão progredindo de acordo com as suas expectativas ou se, pelo contrário, é necessário repensar a sua ação nesse campo. De acordo com *Ponte*, *Brocardo* e *Oliveira* (2013), podem ser considerados instrumentos de avaliação para as investigações matemáticas, EXCETO:

A) Apresentações orais.
B) Formulação de conjecturas.
C) Observação direta dos alunos.
D) Produção de relatórios escritos.
E) Observação informal dos alunos.

35

***Lopes* e *Carvalho* (2005), ao tecerem considerações sobre as implicações educacionais, após a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, para que a educação estatística se justificasse na educação básica, foi necessário considerar o papel que ela tem na vida dos estudantes, para que possam desenvolver atitudes positivas em relação ao estudo da combinatória, da probabilidade, bem como da estatística. Considerando as concepções das autoras *Lopes* e *Carvalho* (2005), é correto afirmar que o ensino-aprendizagem da estatística deve partir de:**

A) Problemas envolvendo outras áreas de conhecimento, apenas.
B) Problemas que utilizam dados fictícios, resolvendo problemáticas interessantes.
C) Uma abordagem conceitual, inserida em situações cotidianas e significativas para os alunos.
D) Uma prática pedagógica em que se proponha aos alunos momentos de observação significativa.
E) Modelos de problemas, para que os alunos possam reproduzir procedimentos e utilizar eficazmente os conceitos.

36

De acordo com o Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora (2020), o conhecimento matemático, no âmbito escolar, vem sendo apresentado sob novas perspectivas na relação ensino-aprendizagem, sendo urgente que os professores reconheçam os elementos que devem compor uma formação matemática que contribua para a plena inclusão de todos os alunos na vida social, em suas múltiplas dimensões. De acordo com o Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora (2020), são considerados passos importantes na garantia do direito de os alunos aprenderem matemática, EXCETO:

A) Perceber a forma como cada um constrói o seu conhecimento.
B) Perceber a forma linear da construção do pensamento matemático.
C) Considerar que o tempo de aprender dos alunos pode ser diferente.
D) Elaborar estratégias diversificadas e significativas despertando a curiosidade.
E) Desenvolver a criatividade relacionando elementos da arte, da música, da dança, da filosofia, da história no contexto da aprendizagem matemática.

37

De acordo com o Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora (2020), os diferentes campos de conhecimento da matemática, representados pelas unidades temáticas, reúnem um conjunto de ideias fundamentais que produzem articulações como: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias fundamentais contribuem para o desenvolvimento de pensamento matemático dos alunos e devem se converter, na escola, em objetos de conhecimento. São considerados objetos de conhecimento a serem trabalhados no 7º ano do ensino fundamental, na unidade temática números, de acordo com o Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora (2020):

I. Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”.
II. Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.
III. Múltiplos e divisores de um número natural.
IV. Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador.

Está correto o que se afirma apenas em

A) II e III.
B) I, II e III.
C) I, II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

38

***D'Ambrósio* (2001) procura dar uma visão geral da Etnomatemática, focalizando os aspectos mais teóricos no livro "Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade". De acordo com o autor, sobre a Etnomatemática, é correto afirmar que, EXCETO:**

A) É embebida de ética, focalizada na recuperação da dignidade cultural do ser humano.
B) Enquadra-se, perfeitamente, em uma concepção multicultural e holística de educação.
C) Incorpora a matemática do momento cultural, contextualizada, na educação matemática.
D) Apresenta-se raramente desvinculada de outras manifestações culturais como arte e religião.
E) Privilegia o raciocínio qualitativo e quantitativo, essenciais para uma nova organização da sociedade, pois permite exercer crítica e análise do mundo em que vivemos.

39

O Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora (2020) destaca o compromisso que o ensino fundamental deve ter com letramento matemático, que pode ser definido como "[...] competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente" (BRASIL, 2017, p. 266). Para que essas competências específicas e habilidades sejam desenvolvidas, é necessário um bom planejamento no qual se articulem diferentes conhecimentos matemáticos com outras áreas, contexto social e variados recursos e procedimentos. Deve-se, portanto, trazer para o currículo de matemática, com vistas a auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem, as seguintes perspectivas históricas:

I. Etnomatemática.
II. Modelagem matemática.
III. Literacia estatística.
IV. Novas tecnologias.
V. Lúdico.

Está correto o que se afirma em

A) I, II, III, IV e V.
B) III e V, apenas.
C) I, II e III, apenas.
D) III, IV e V, apenas.
E) I, II, IV e V, apenas.

40

O Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora (2020), em sintonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aponta "grandezas e medidas" como uma das unidades temáticas, que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do ensino fundamental. Sobre grandezas e medidas, o Referencial Curricular da Rede Municipal de Juiz de Fora (2020) menciona como expectativa que os alunos:

I. Reconheçam comprimento, área, volume e abertura de ângulo como grandezas associadas a figuras geométricas.
II. Identifiquem as grandezas no contexto de um problema, percebendo que tipo de relação elas estabelecem, se são direta ou inversamente proporcionais.
III. Determinem expressões de cálculo de áreas de quadriláteros, triângulos e círculos, bem como as de volumes de prismas e de cilindros, demonstrando perceber as relações entre medidas em um contexto de modelagem.
IV. Compreendam a noção de variável pela interdependência da variação entre grandezas e a construção de procedimentos para calcular o valor numérico de expressões algébricas.

Está correto o que se afirma apenas em

A) II e III.
B) I, II e III.
C) I, II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

ATENÇÃO

NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO.
O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

RASCUNHO

INSTRUÇÕES

O uso de máscara será facultativo durante a aplicação da prova. O álcool se encontrará disponível para o uso dos candidatos.

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.

2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido o candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares e etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade da Consulplan sobre tais equipamentos.

3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do Concurso Público, no dia da realização das provas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais ao ingressar e sair de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo, durante a realização das provas, demais procedimentos de vistoria além do descrito.

4. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à classe/área a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, evidencie qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação.

5. As provas terão duração de 3 (três) horas. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas.

6. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha.

7. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de respostas (A a E) e uma única resposta correta. O candidato deverá, obrigatoriamente, ao término da prova, devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas, devidamente assinado no local indicado.

8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião e a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

9. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.

10. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova objetiva e levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início da realização da prova objetiva; contudo, não poderá levar o caderno de provas.

11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum dos candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado o Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) demais candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso Público.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva serão divulgados na *Internet*, no endereço eletrônico www.consulplan.net, a partir das 16 horas da segunda-feira subsequente à realização da prova objetiva de múltipla escolha.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares da prova objetiva disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente ao da divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.consulplan.net.

- A interposição de recursos poderá ser feita via *Internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à Consulplan, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.consulplan.net, no *link* correspondente ao Concurso Público.